

CONDIÇÃO ODONTOLÓGICA PRÉVIA A INTERNAÇÃO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NO HOSPITAL GERAL DE PALMAS-TOCANTINS

Marcos Vinícios Soares Lima*, Amanda Franco Costa, Letícia da Fonseca Ribeiro, Adriana Sousa Leão, Tássia Silvana Borges
Centro Universitário Luterano de Palmas- CEULP/ULBRA

Resumo

Dentre as lesões que se manifestam na cavidade bucal algumas podem ser específicas da mucosa oral, outras estão associadas a alterações na resposta imunológica, decorrentes do uso de medicamentos e resultantes de doenças e internações hospitalares. Frente a isso o objetivo deste trabalho foi verificar a condição odontológica prévia dos pacientes adultos internados na Unidade de Terapia Intensiva no Hospital Geral de Palmas-TO, conforme os prontuários individuais preenchidos pelo cirurgião-dentista no período de Julho de 2018 a Janeiro de 2019. Essa investigação trata-se de uma pesquisa transversal, analítica e documental, onde dados foram coletados dos prontuários dos pacientes adultos internados na UTI que passaram pela avaliação do cirurgião-dentista no período de Julho de 2018 à Janeiro de 2019. O presente trabalho também foi enviado e autorizado pelo Núcleo de Educação Permanente (NEP) do HGP e em seguida ao Comitê de Ética do CEULP/ULBRA, onde foi aprovado com o protocolo CAAE: 07059219.9.0000.5516. Os resultados apresentaram que o maior número de pacientes avaliados foi do gênero masculino, sendo no total 61,9% dos prontuários examinados. A prevalência de pacientes que apresentaram doenças bucais foi de 56,3%, sendo que 38,8% possuem a doença cárie. Conclui-se que a condição odontológica prévia dos pacientes adultos internados na UTI do HGP é considerada crítica, com isso a pesquisa contribuiu com dados epidemiológicos confiáveis para a sociedade e o meio científico, além de legitimar a necessidade do cirurgião-dentista na UTI a fim de promover uma melhor condição sistêmica do paciente em estado crítico.

Palavras-chave: Manifestações bucais; Unidade de terapia intensiva; Higiene bucal.